

Artigo Original

Caracterização da clientela de uma Clínica Escola de uma Faculdade Brasileira

Characterization of the clientele of a school clinic of a Brazilian college

Luzilene de Sousa Silva¹, Raul Francisco da Silva Neto¹, Dorival Rocha de Castro¹, Adeilton Alves de Oliveira¹, João Carlos Carvalho Gonçalves¹, Nael Carvalho Gomes¹, Juliana Reis Bernades², Mary Correia Moreira Kalume³, Anne Karolline Bonfim Figueiredo⁴, Letícia Cavalcante Nolêto Trajano Silva⁵.

1. Discente Da Faculdade de Floriano (FAESF)
2. Docente da Faculdade de Floriano (FAESF). Mestra em Administração e Desenvolvimento Empresarial pela Universidade Estácio de Sá. Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Estácio de Sá.
3. Docente da Faculdade de Floriano (FAESF).
4. Docente da Faculdade de Floriano (FAESF). Coordenadora da Clínica Integrada Jasmina Bucar - Clínica Escola.
5. . Docente da Faculdade de Floriano (FAESF). Coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi caracterizar esta população para adaptar os serviços prestados pela clínica escola e assim melhorar a qualidade do atendimento.

Material e métodos: Pesquisa descritiva, transversal e observacional in situ no bairro Rede Nova da cidade de Floriano, estado do Piauí.

Resultados: Foram entrevistados 43 habitantes (0,87%). Destes, 57% eram do sexo feminino e 43% do sexo masculino, sem diferenças significativas. Quando perguntados sobre qual o serviço mais importante para eles, 53% responderam que o médico, 24% odontólogo, 14% psicólogo, 14% nutricionista, 8% enfermero, 8% fisioterapeuta e 1% farmacêutico. 57% possuíam problemas de saúde.

Discussão: Metade da amostra, aproximadamente, tinha um problema de saúde com necessidade de medicação diária, algumas com valores altos para a renda percapita média do bairro. O estudo realizado em parceria com a Empresa Júnior da FAESF orientou a Coordenação da Clínica sobre as medidas a implantar a curto e médio prazo.

ABSTRACT

The purpose of this study was to characterize the population to adapt the services provided by the school clinic and thus improve the quality of care.

Material and methods: Descriptive, transversal and observational research in situ in the Rede Nova neighborhood of the city of Floriano, state of Piauí.

Results: We interviewed 43 people (0.87%). Of these, 57% were female and 43% male, with no significant differences. When asked about the most important service for them, 53% answered that the doctor, 24% dentist, 14% psychologist, 14% nutritionist, 8% nurse, 8% physiotherapist and 1% pharmacist. 57% had health problems.

Discussion: Half of the sample, approximately, had a health problem requiring daily medication, some with high values for the average percapita income of the neighborhood. The study guided the Clinical Coordination on the interventions to be implemented in the short and medium term.

Introdução

A FAESF é uma Instituição de Ensino Superior consolidada em Floriano e região, que além da missão de formar profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho, tem

preocupação em sempre instituir projetos de extensão de caráter social por meio de seus cursos de graduação, docentes e discentes.

Em sua estrutura, dispõe da Clínica Integrada Jasmina Bucar – clínica escola de saúde, que é um espaço amplo, acolhedor e multidisciplinar voltado ao atendimento integrado de saúde em diversas áreas como Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Nutrição e Análises Clínicas.

A Clínica está localizada no Bairro Rede Nova que tem aproximadamente 504 habitantes. É um bairro relativamente novo e a clínica escola funciona praticamente como um posto de saúde para os habitantes. Para isso, e tendo em conta a natureza multidisciplinar que rege a Faculdade, realizou-se parceria com a Empresa Júnior da mesma para que realizasse essa pesquisa de campo.

O objetivo deste estudo foi caracterizar esta população para adaptar os serviços prestados pela clínica escola e assim melhorar a qualidade do atendimento.

Material e métodos

Pesquisa descritiva, transversal e observacional in situ no bairro Rede Nova da cidade de Floriano, estado do Piauí.

Aplicou-se um questionário com as variáveis de interesse (gênero, estado civil, nível de ensino, problema de saúde crônico, tratamento medicamentoso crônico).

Os dados foram analisados pelo programa Excel e os resultados foram apresentados em gráficos.

Resultados

Foram entrevistados 43 habitantes (0,87%). Destes, 57% eram do sexo feminino e 43% do sexo masculino, sem diferenças significativas. Com respeito ao estado civil, 46% eram casados, 38% solteiros, 14% viúvos e 2% divorciados. A escolaridade está representada no gráfico 1.

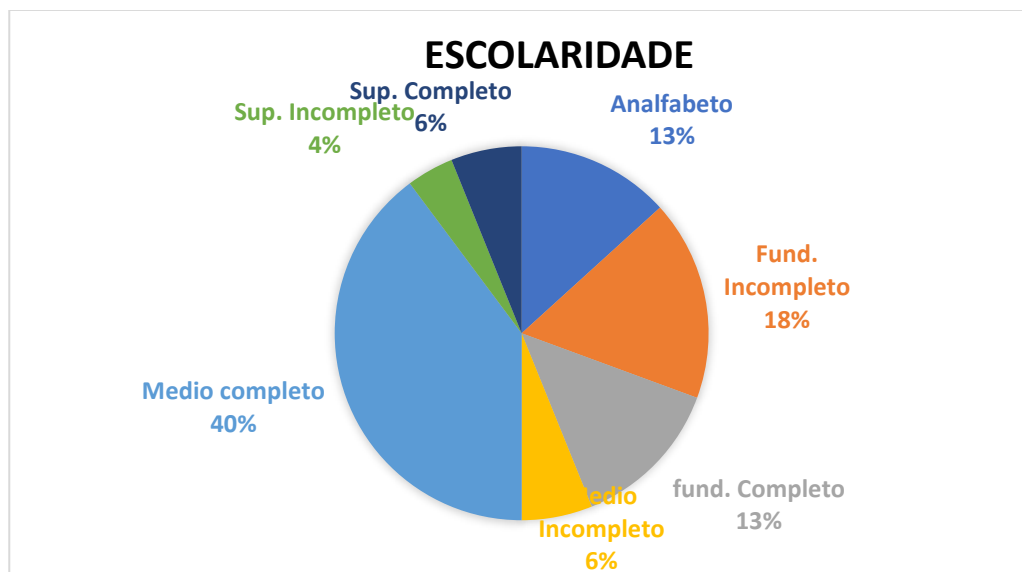


Gráfico 1. Escolaridade da amostra. Fonte: Elaboração própria (2018).

Quando perguntados sobre qual o serviço mais importante para eles, 53% responderam que o médico, 24% odontólogo, 14% psicólogo, 14% nutricionista, 8% enfermeiro, 8% fisioterapeuta e 1% farmacêutico.

57% possuíam problemas de saúde. Os problemas de saúde mais frequentes estão resumidos no gráfico 2 e a medicação que toma no gráfico 3.

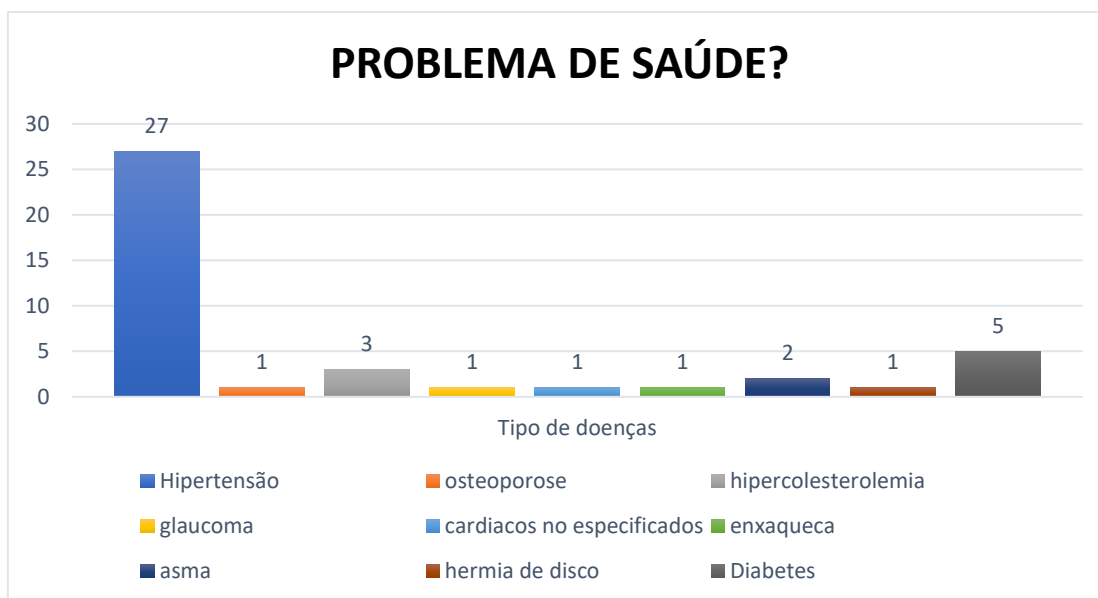


Gráfico 2. Principais problemas de saúde. Fonte: Elaboração própria (2018).

MEDICAMENTOS DE QUEM APRESENTA DOENÇAS		
DOENÇAS	MEDICAMENTOS	MEDIA DE PREÇO
HIPERTENSÃO ARTERIAL	LOSARTANA	R\$ 18,90
	LUMIGAN	R\$ 70,00
	LOTENSIN	R\$ 69,15
	ATENOLOL	R\$ 7,50
	AMLOVASC	R\$ 24,40
	ARADOIS	R\$ 26,44
	ENALAPRIL	R\$ 18,50
	SINVASTATINA	R\$ 40,57
	ABLOK	R\$ 12,35
	CLORTALIDONA	R\$ 52,00
	CAPTOPRIL	R\$ 15,00
	HIDROCLOROTIAZIDA	R\$ 29,33
	FUROSEMIDA	R\$ 42,30
HERMIA DE DISCO	ANTI-INFLAMATORIO	R\$ 7,30
	RELAXANTE MUSCULAR	R\$ 14,00
ENXAQUECA	SUMAX	R\$ 58,15
GLAUCOMA	COLIRIOS	R\$ 100,00
	LUMIGAN	R\$ 70,00
OSTEOPOROSE	CALCITRAN	R\$ 35,00
DIABETES	CLORIDRATO DE METFORMINA	R\$ 5,00
	GLUCOVAN	R\$ 26,00
HIPERCOLESTEROLEMIA ARTRITE CARDÍACO	CARDIOL	R\$ 30,00
	ATORVASTATINA	R\$ 25,00
	ASPIRINA	R\$ 17,50
ASMA	AERODINI	R\$ 12,80
	BEROTEC	R\$ 25,00

Gráfico 3. Medicação da população que refere alguma doença diagnosticada.

Fonte: Elaboração própria (2018).

Dos 43% que referiam não ter doenças diagnosticadas, muitos tomavam medicação de maneira Crônica para dores generalizados, vitaminas, entre outros. O gráfico 4 resume os medicamentos tomados.

MEDICAMENTOS	MEDIA DE PREÇO
DORFLEX	R\$ 7,67
OMEPRAZOL	R\$ 45,50
PARACENTAMOL	R\$ 7,72

NEOSALDINA	R\$ 12,00
DIPIRONA	R\$ 4,99
SULFATO FERROSO	R\$ 5,00
VITAMINA	R\$ 17,00
ANADOR	R\$ 7,50
RISPERIDONA	R\$ 48,00
BUSCOPAN	R\$ 8,38
IBUPROFENO	R\$ 13,50
TANDRILAX	R\$ 1,00
SELENE	R\$ 18,00
NIMESULIDA	R\$ 7,80
NEPROXENO	R\$ 15,00
DICLOFENACO	R\$ 9,75
SONRISAL	R\$ 3,00
MELHORAL	R\$ 7,50
SUMAX	R\$ 10,00
CEFALEXINA	R\$ 15,00

Gráfico 4. Medicação da população que não apresenta doença diagnosticada.

Fonte: Elaboração própria (2018).

O período de compra dos medicamentos é mensal na maioria dos casos. O período de compra de ambas as populações, com e sem doenças, estão resumidos nos gráficos 5 e 6.

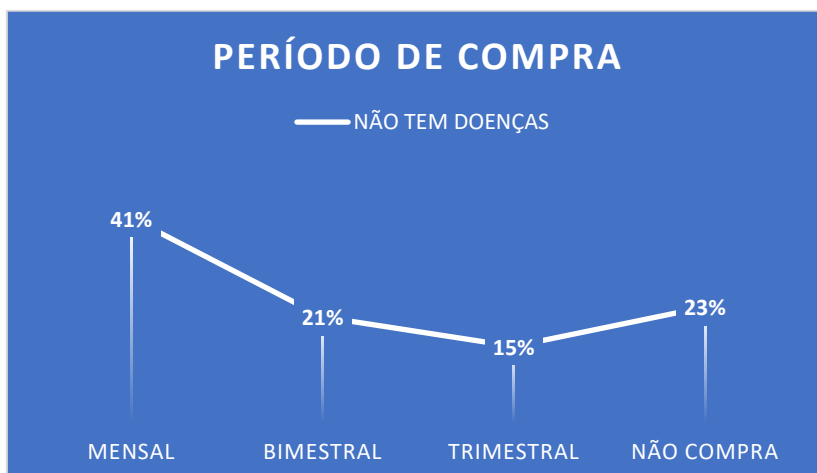


Gráfico 5. Período de compra da população sem doenças. Fonte: Elaboração própria (2018).

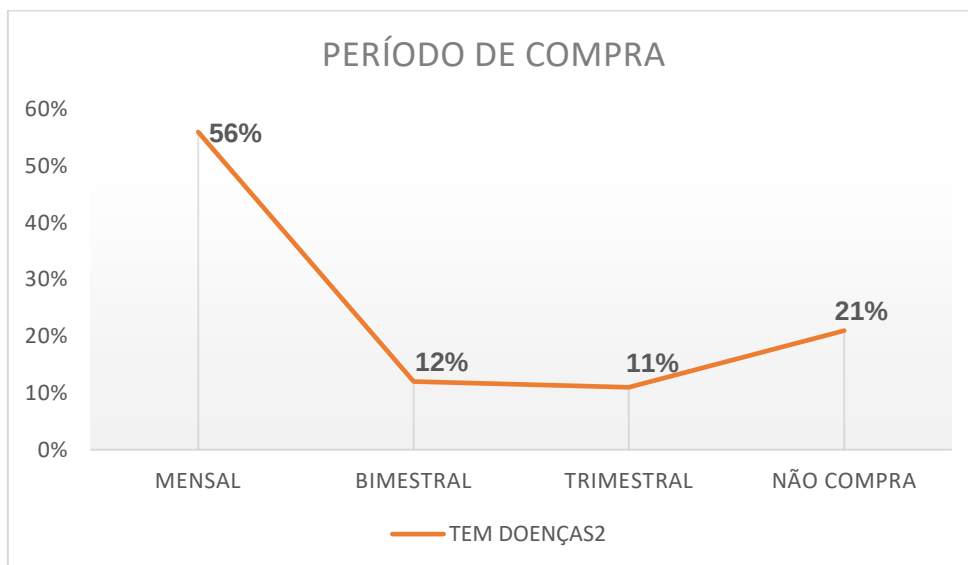


Gráfico 6. Período de compra da população com doenças diagnosticadas. Fonte: Elaboração própria (2018).

Por último, 58% da amostra desconheciam os serviços prestados pela clínica escola.

DISCUSSÃO

Uma clínica escola é um centro dedicado à assistência, ensino e pesquisa. O que o diferencia de outros centros de saúde é sua conexão e compromisso com as funções essenciais da Universidade: ensino, pesquisa e extensão (De Moura, 2008).

Para isso, é necessária uma formação interdisciplinar e multiprofissional de estudantes e professores, envolvendo as competências e habilidades gerais e específicas previstas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) às profissões da área da saúde e construído – ao mesmo tempo em que ensina o apoio institucional às práticas de gestão e atenção numa base local/regional.

O “apoio Institucional”, conforme a Política Nacional de Humanização no SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010), é um dispositivo de intervenção que se propõe às mudanças que o sistema de saúde requer para que se afirme como política pública inclusiva e universal. É proposto como “disparador” na articulação das redes de atenção em saúde e como “conector” dos pontos de rede, produzindo novos territórios, borrando e embaralhando lugares previamente constituídos (GUEDES, 2012) para desenhar linhas de cuidado e atenção integral.

A integralidade supõe a inclusão das pessoas numa rede assistencial onde o foco das ações em saúde passa a ser o usuário, e não a fragmentação do cuidado pelo tratamento focal das doenças, numa lógica de horizontalização dos saberes. Para tanto, uma equipe de professores, envolvendo estudantes e estagiários, organizou-se de modo a pensar estratégias coletivas e de desenvolvimento de ações interdisciplinares, com o intuito de criar pontos de contato entre diferentes saberes, capazes de transformar a realidade institucional e dos usuários. Concomitante aos atendimentos dos usuários, que acontecem a partir das necessidades de saúde – ou outras – identificadas e pactuadas com o usuário, ocorre a qualificação dos trabalhadores (BORSA, 2013).

O serviço-escola, aqui relatado, Clínica Integrada Jasmina Bucar, envolve todos os cursos da área da saúde da Faculdade de Floriano (FAESF), localizado no município de Floriano no Piauí. Estes cursos são: Nutrição, Enfermagem, Odontologia, Farmácia e Fisioterapia.

Foram estabelecidos convênios com a Secretaria Municipal de Saúde e atualmente funciona praticamente como uma Unidade Básica de Saúde.

Entre as propostas do serviço-escola está a implementação de ações preventivas, como as atividades de extensão informativas, diagnósticas e curativas.

Para guiar melhor a implementação de serviços assim como melhorar os já existentes, realizou-se essa pesquisa de campo.

A população do Bairro da Rede Nova é uma população de baixa renda. Metade da amostra, aproximadamente, tinha um problema de saúde com necessidade de medicação diária, algumas com valores altos para a renda percapita média do bairro.

Entretanto, ressalta-se o fato de que a população que não apresenta doenças diagnosticadas necessita medicação frequentemente cuja compra é mensal, o que reflete na renda familiar. Muitas dessas medicações são complementos vitamínicos, protetor da mucosa gástrica, analgésicos e anti-inflamatórios. É possível que muitas dessas medicações pudessem ser evitadas com medidas preventivas de uma equipe multidisciplinar como a da Clínica Jasmina Bucar, com indicações de melhor alimentação, medidas posturais e informação sobre os medicamentos e automedicação.

Também destaca o fato de mais da metade desta população desconhecer os serviços da clínica.

O estudo realizado em parceria com a Empresa Júnior da FAESF orientou a Coordenação da Clínica sobre as medidas a implantar a curto e médio prazo.

REFERÊNCIAS

De Moura, C.B., Marinho-Casanova, M.L., Meurer, P.H. & Campana, C. (2008). Caracterização da clientela pré-escolar de uma clínica-escola brasileira a partir do Child Behavior Checklist (CBCL). *Contextos Clínicos*, 1(1), 1-8.

Guedes CR, Roza MMR, Barros MEB. O apoio institucional na Política Nacional de Humanização: uma experiência de transformação das práticas de produção de saúde na rede de atenção básica. *Cad Saude Colet*. 2012; 20(1):93-101.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Cadernos HumanizaSUS, v. 2. Atenção Básica – Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília: MS; 2010.

Borsa, J. C., Segabinazi, J. D., Stenert, F., et al. *Psico*, Porto Alegre, PUCRS, v. 44, n. 1, pp. 73-81, jan./mar. 2013

Portal do IBGE. <https://www.ibge.gov.br/> Acessado em 12 de fevereiro de 2019.

Correspondência a: Luzilene de Sousa Silva. E-mail: luzileneamorym@outlook.com

Artigo recebido em 04/03/19. Aceito em 06/03/19